

Melochia L.

Victor Martins Gonçalves

Universidade de Mogi das Cruzes; vmgoncalez@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melochia*, *Melochia arenosa*, *Melochia betonicifolia*, *Melochia caracasana*, *Melochia chamaedrys*, *Melochia gardneri*, *Melochia graminifolia*, *Melochia hassleriana*, *Melochia illicioides*, *Melochia lanata*, *Melochia manducata*, *Melochia melissifolia*, *Melochia morongii*, *Melochia nodiflora*, *Melochia parvifolia*, *Melochia pilosa*, *Melochia pyramidata*, *Melochia regnellii*, *Melochia sergipana*, *Melochia simplex*, *Melochia splendens*, *Melochia tomentosa*, *Melochia ulmifolia*, *Melochia villosa*.

COMO CITAR

Gonçalves, V.M. 2020. *Melochia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9103>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Riedlea* Vent.

DESCRIÇÃO

Ervas a subarbustos 0,3-3m alt., eretos ou raramente decumbentes; ramos com tricomas, estrelados, birradiados, multirradiados ou simples, às vezes com tricomas glandulares, tomentosos a glabrescentes. Lâminas foliares concolores ou discolores, lineares, estreito a largamente elípticas, ovadas, oblongas ou orbiculares, ápice obtuso, agudo, acuminado, atenuado ou arredondado, base subarredondada a arredondada, truncada, cuneada, atenuada ou cordada, margem serreada ou irregularmente serreada, com dentes curtos ou não, próximos ou distantes entre si, estípulas persistentes ou decíduas, pecíolos curtos ou longos. Cimeiras axilares e/ou terminais, opositifólias ou no ápice de pequenos ramos axilares, glomeruliformes, subespiciformes a espiciformes ou subpaniculiformes, cimas 1-20-floras, em geral pedunculadas, prófilos 2-3 em cada flor, brácteas geralmente triangulares; cálice campanulado ou cupuliforme, lobos às vezes atenuados, sinus agudos, subarredondados a largamente arredondados; flores perfeitas, diclamídeas, actinomorfas, pediceladas, distílicas; pétalas planas, diversamente coloridas, com ou sem mancha basal, obovadas, glabras; estames 5, parcial ou totalmente concrecidos, anteras bitecas, estaminódios ausentes; forma longistila: estames totalmente concrecidos em tubo ou concrecidos em tubo até certa altura e depois livres entre si; forma brevistila: estames concrecidos em tubo até certa altura e depois livres entre si; ovário 5-carpelar, 1-2-ovulado por lóculo; estiletos 5, eretos, papilados na porção apical. Cápsula globosa ou piramidal pentáptera, rostrada, com ou sem estipe; deiscência loculicida e/ou septicida, internamente glabra, paleácea e brilhante, estigmas persistentes ou decíduos; sementes 1-2 por lóculo, trígonas, ovóides, castanhas ou negras, reticuladas ou estriadas.

COMENTÁRIO

Gênero pantropical, com distribuição predominantemente nas Américas, onde, detém maior diversidade e endemismo, ocorrendo desde os Estados Unidos até o Uruguai. *Melochia* caracteriza-se pelo ovário pentacarpelar, com cinco estiletos papilados na porção apical e cápsula pentacoca.

Vegetativamente assemelha-se ao gênero *Waltheria*, especialmente quanto aos tipos de hábito e à morfologia das folhas. No que se refere aos caracteres florais, além das pétalas inteiramente planas, os dois táxons compartilham o número de estames, sempre cinco, ausência de androginóforo e estaminódios e o fruto capsular.

Algumas espécies são ruderais ou daninhas em culturas de arroz e de soja, além disso, são utilizadas na medicina popular, culinária e como fonte de fibras.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará, Roraima)
Nordeste (Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cimeiras axilares e/ou terminais; lobos do cálice lineares ou triangulares; flores longistilas com os estames totalmente concrecidos em tubo; cápsulas globosas, sem alas, rostros até 0,5mm compr., deiscência loculicida e septicida; sementes com superfície reticulada.
2. Pétalas roxas, lilases, rosadas ou alvas, ocasionalmente com mancha basal amarela; cápsulas com deiscência loculicida ao longo de toda sutura dorsal e ventral e septicida total **Seção Melochia**
3. Ramos com tricomas multirradiados (4-20 raios).
4. Lâminas foliares discoloradas, elípticas, ovadas a orbiculares, tomentosas; cimeiras axilares e/ou no ápice de pequenos ramos axilares **M. arenosa**
4. Lâminas foliares concolores, lineares a estreito-elípticas, glabrescentes; cimeiras terminais e/ou agrupadas em pequenos ramos axilares.
5. Ramos com tricomas multirradiados, às vezes com tricomas glandulares esparsos; margem da lâmina foliar densamente serreada, dentes irregulares e próximos entre si; cimeiras terminais e/ou agrupadas em pequenos ramos axilares **M. simplex**
5. Ramos com tricomas multirradiados esparsos, decíduos; margem da lâmina foliar esparsamente serreada, dentes curtos e distantes entre si; cimeiras terminais **M. graminifolia**
3. Ramos com tricomas estrelados (3-5 raios) e/ou simples.
 6. Cimeiras axilares.
 7. Flores não dimórficas em plantas diferentes, androceu e gineceu iguais em tamanho.
 8. Lamina foliar 0,7-3,5cm compr., 0,5-1,5cm larg.; inflorescências sésseis; fruto recoberto apenas de tricomas simples **M. melissifolia**
 8. Lamina foliar 3-7,5cm compr., 1-6cm larg.; inflorescências pedunculadas; fruto recoberto de tricomas glandulares e simples **M. manducata**
 7. Flores dimórficas em plantas diferentes, androceu e gineceu iguais em tamanho **M. splendens**
 6. Cimeiras terminais.
9. Ramos com tricomas simples dispostos em duas linhas longitudinais;

lâmina foliar com tricomas simples hialinos em ambas as faces, decíduos; prófilos foliáceos, estreito a largamente elípticos; cálice externamente recoberto de tricomas simples; cápsulas não estipitadas, estigmas caducos .

- ***M. regnellii***
9. Ramos com tricomas estrelados; lâmina foliar com tricomas estrelados em ambas as faces; prófilos lineares a estreito-triangulares; cálice externamente recoberto de tricomas estrelados, birradiados e simples; cápsulas estipitadas, com estigmas persistentes.
10. Ramos com tricomas estrelados de tamanhos semelhantes; face adaxial da lâmina foliar recoberta de tricomas estrelados .. ***M. villosa var. tomentosa***
10. Ramos com tricomas estrelados de dois tamanhos distintos, birradiados e simples longos; face adaxial da lâmina foliar recoberta de tricomas estrelados associados com longos tricomas simples adpressos .. ***M. villosa var. villosa***
2. Pétalas inteiramente amarelas; cápsulas com deiscência loculicida na metade apical da sutura dorsal e septicida total ou parcial **Seção Mougeotia**
11. Cimeiras axilares
12. Planta ereta, lamina foliar larga 5-14cm compr., 2-8,2cm larg., inflorescências corimbiformes ***M. ulmifolia***
12. Planta decumbente, lamina foliar usualmente menores 1-7cm compr., 0,8-3cm larg., inflorescências não corimbiformes
13. Ramos com tricomas simples patentes e lamina foliar longo ciliada ***M. hassleriana***
13. Ramos sem tricomas patentes e lamina foliar não ciliada
14. Inflorescência formando glomérulos sésseis globosos e capituliformes, pétalas até 3mm compr. e cápsulas com 3mm compr. ***M. sergipana***
14. Inflorescência umbeliforme com poucas flores por umbela, pétalas 7,2-11mm compr. e cápsulas com 4,5-5,5mm compr. ***M. chamaedrys***
11. Cimeiras terminais
15. Estípulas 5-10mm compr., estreito-triangulares, caducas; cimeiras espiciformes, terminais até 5cm compr. raro no ápice de pequenos ramos axilares; pedúnculo 0,5-1,3cm compr.; tubo estaminal das flores brevistilas sem dentículos entre os estames; sementes castanhas, reticuladas ***M. gardneri***
15. Estípulas 3-5mm compr., triangulares, persistentes; cimeiras subespiciformes, terminais 6-8cm compr. e/ou agrupadas em pequenos ramos axilares afilos; pedúnculo geralmente nulo; tubo estaminal das flores brevistilas com um dentículo entre os estames; sementes castanho-escuras, reticuladas, com casca decídua ***M. pilosa***
1. Cimeiras opositifólias ou situadas na porção apical de pequenos ramos axilares; lobos do cálice atenuados; flores longistilas com os estames concrecidos em tubo até certa altura e depois livres entre si; cápsulas piramidais, pentápteras, rostros 1-5mm compr., deiscência loculicida; sementes estriadas ... **Seção Pyramis**
16. Lâminas foliares discolores; cimeiras opositifólias e/ou situadas na porção apical de pequenos ramos axilares; cálice externamente sem tricomas glandulares; cápsulas jovens esverdeadas, sem manchas vináceas, quando maduras castanhas.
17. Cápsula 1,9-2,2cm larg., truncado no ápice ou com rostros muito curtos ca. 1mm compr. ***M. illicioides***
17. Cápsula 1-1,5cm larg., rostros 2,5-5mm compr.
18. Estípulas triangulares, persistentes; face adaxial da lâmina foliar com tricomas estrelados de dois tamanhos; cápsula 1,1-1,5cm compr., rostros 4-5mm compr., alas 5-8mm larg.; sementes castanho-claras ***M. betonicifolia***
18. Estípulas lineares a estreito-triangulares, decíduas; face adaxial da lâmina foliar com tricomas predominantemente simples, adpressos; cápsula 6-7mm compr., rostros 2,5-3mm compr., alas 1-2mm larg.; sementes negras ***M. morongii***

16. Lâminas foliares concolores; cimeiras opositifólias; cálice externamente com tricomas glandulares; cápsulas jovens esverdeadas com manchas vináceas, quando maduras inteiramente cremes
..... *M. pyramidata*

BIBLIOGRAFIA

- Goldberg, A.** 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National Herbarium 34(5):191-363.
- Cruz, F.R. & Esteves, G.L.** 2009 Sterculiaceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J.; Melhem, T.S.; Giuliette, A.M. & Martins, S.E. (eds). São Paulo, Instituto de Botânica, FAPESP, 6: 257-284.
- Gonçalez, V.M.** 2013. *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica (São Paulo) 78p.
- Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L.** 2015. Synopsis of *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) in southeastern Brazil. *Phytotaxa* 226(3):217-232.
- Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L.** (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia arenosa Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia cinerea* A.St.-Hil.

heterotípico *Melochia littoralis* (Poepp. & Endl.) Schum.

heterotípico *Riedlea littoralis* Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,70-1m alt.; ramos densamente recobertos de tricomas multirradiados pequenos ou com dois tamanhos distintos, raios 4-20, às vezes com tricomas glandulares, esparsos. Lâminas 1-5x0,5-3,2 cm, discolors, elípticas, ovadas a orbiculares, ápice obtuso a agudo, base arredondada a truncada, margem curtamente serreada, ambas as faces tomentosas, recobertas de tricomas multirradiados curtos, cinéreos na face abaxial, às vezes com tricomas estrelados e tricomas birradiados sobre as nervuras, esparsos; estípulas 4-7mm compr., lineares a estreitamente triangulares, decíduas; pecíolos 0,4-1,5 cm compr. Cimeiras glomeruliformes, cimas 1-5-floras, umbeliformes; pedúnculos 0,5-1,5cm compr.; pedicelos 3-6mm compr.; prófilos 4-5mm compr., lineares a subulados, frequentemente incurvados; brácteas 2-3mm compr., lineares a subuladas, em geral encurvadas, às vezes com margem revoluta; cálice 3-5mm compr., largamente cupuliforme, externamente recoberto de tricomas multirradiados curtos, às vezes com tricomas glandulares, internamente com tricomas estrelados multirradiados no ápice dos lobos, lobos 1-2x0,5-0,7mm, em geral lineares, sinus largamente arredondados; pétalas 8-9mm compr., lilases com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 2-3mm compr.; estilete 4-5mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 2-3mm compr., parte livre dos estames 3-4mm compr., filetes achatados, estilete 3-4mm compr. Cápsulas 3-4 mm compr., rostros até 0,5 mm compr., estipe 0,5-1mm compr., externamente vináceas a castanhas, recobertas de tricomas estrelados multirradiados curtos e tricomas estrelados e birradiados longos; estigmas persistentes; sementes 1 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Distribuída em Cuba, Venezuela até no Paraguai. No Brasil ocorre em todas as regiões: AC, AM, PA, PI, MT, MG, SP e PR, nos domínios da Amazônia, Pantanal, Cerrado e da Mata Atlântica, em áreas parcialmente inundadas e úmidas. Trata-se da primeira citação para o Estado de São Paulo. Flores e frutos de abril a novembro.

Melochia arenosa diferencia-se das demais espécies de frutos globosos, pelo indumento denso constituído predominantemente de tricomas multirradiados muito pequenos, com 8 a 20 raios de cerca de 1mm compr., formando tufo ao longo dos ramos e das folhas. Outros caracteres distintos são: a coloração cinérea do indumento da face abaxial das folhas, as brácteas encurvadas e a margem das lâminas curtamente serreada.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 112, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melochia arenosa* Benth.



Figura 2: *Melochia arenosa* Benth.



Figura 3: *Melochia arenosa* Benth.



Figura 4: *Melochia arenosa* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonzalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonzalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia betonicifolia A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia cordiformis* A. St.-Hil.

heterotípico *Melochia nepetoides* A. St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** **ornamentação** estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos 0,5-2m alt.; ramos com tricomas estrelados de dois tamanhos distintos, os maiores decíduos. Lâminas 2,5-4,5x0,9-2,1cm, fortemente discolors, estreitamente elípticas a ovadas, ápice agudo, base arredondada a truncada, margem irregularmente serreada, face adaxial nigrescente, com tricomas estrelados de dois tamanhos distintos, glabrescente, face abaxial esverdeada, densamente recoberta de tricomas estrelados; estípulas 6-8mm compr., triangulares, ciliadas, persistentes; pecíolos 0,6-2cm compr. Cimeiras glomeruliformes, cimas 3-20-floras, em geral umbeliformes; pedúnculos 3-7mm, compr.; pedicelos 5-7mm compr.; prófilos 3-6mm compr., triangulares; brácteas 0,3-1,5mm compr., filiformes a estreitamente elípticas, ciliadas; cálice 4,5-8mm comp., em geral campanulado, externamente com indumento denso, tricomas estrelados e birradiados de tamanhos distintos, internamente com tricomas estrelados diminutos na porção apical dos lobos, lobos 3-5x1-1,5mm compr., triangulares a ovados, atenuados, sinus subarredondados, às vezes agudos; pétalas 8-10 mm compr., alvas ou lilases com mancha basal amarela ou rosada; forma longistila: tubo estaminal ca. 3mm compr., parte livre dos estames 2-3mm compr., filetes achatados; estiletos (6-)9 mm; forma brevistila: tubo estaminal ca. 2mm compr., parte livre dos estames 9-10mm compr., filetes achatados; estiletos 7-8mm compr. Cápsulas 11-15mm compr., rostros 4-5mm compr., alas muito desenvolvidas, 5-8mm larg., acuminadas, estipe 0,5-1mm compr., quando jovens externamente esverdeadas, na maturidade castanhas, densamente recobertas de tricomas estrelados de tamanhos distintos. Sementes 1-2 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanho-claras, estriadas, estrias castanho-escuras.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Brasil, ocorrendo nas regiões Nordeste e Sudeste: CE, PE, BA, MG e RJ, em áreas preservadas e alteradas dos domínios da Caatinga, Cerrado e da Mata Atlântica, em beiras de estrada, margens de rio e clareiras de mata. Flores e frutos de junho a janeiro.

Melochia betonicifolia pode ser reconhecida por suas folhas nigrescentes na face adaxial, estípulas triangulares e pelas cimas multifloras, com até 20 flores. As dimensões das cápsulas, comparativamente maiores, (até 15mm compr.) e rostros (4-5mm compr.) também diferenciam essa espécie das demais espécies de cápsulas piramidais (até 7mm compr.) e rostros (até 3mm compr.).

Esta espécie se assemelha a *M. morongii* Britt., com a qual compartilha a cápsula piramidal, porém distingue-se por apresentar estípulas triangulares (vs. filiformes) e as sementes castanhas (vs. negras).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 775, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia caracasana Jacq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia macrophylla* Kunth

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** ornamentação estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 0,5-3m alt.; ramos, pubescente a tomentosos com tricomas estrelados. Lâminas 3,9-13,9x1,6-8,2cm, discolores, lanceolada a cordiforme, ápice agudo a acuminado, base cordada, margem serreada, face adaxial escura com tricomas simples e bifurcados, face abaxial tomentosa, incana, com tricomas estrelados; estípulas 2-6mm compr., lanceoladas; pecíolo 0,5-2,4cm compr.; Cimeiras glomeruliformes, cimas 2-30-floras, umbeliformes; pedúnculo e pedicelo 2-4mm compr.; cálice 5-8mm compr. campanulado, externamente recoberto de tricomas estrelados, lóbulos lanceolados, sinus agudos; pétalas 12-13mm compr., brancas, com mancha basal amarela. Forma longistila: tubo estaminal 3-6,5mm compr.; estilete 5-10mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 7,5-9mm compr.; estilete 4,5-6mm compr. Cápsula 1,8-2cm compr., alas desenvolvidas, tricomas estrelados. Sementes 2 por lóculo, 2-3mm compr., estriadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Melochia chamaedrys A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais)/septicida(s) parcial(ais). **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

.

COMENTÁRIO

Segundo Goldberg (1967), esta espécie está representada por duas variedades, porém apenas a variedade típica ocorre no Brasil. Esta espécie assemelha-se a *Melochia pilosa* pelo seu porte, porém difere-se desta por apresentar os ramos decumbentes (vs. retos) e suas inflorescências geralmente axilares (vs. terminais).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Davidse, 11183, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia gardneri Sprague

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais)/septicida(s) parcial(ais). **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos 1-3m alt.; ramos densamente recobertos de tricomas estrelados curtos, mais longos tricomas simples patentes, glabrescentes. Lâminas 3,5-19x1,5-11cm, concolores a discolores, ovadas, ápice acuminado a atenuado, base arredondada a cordada, margem irregularmente serreada, faces adaxial e abaxial com tricomas estrelados, birradiados e simples, hialinos, glabrescentes; estípulas 5-10mm compr., estreito-triangulares, ciliadas, vináceas, decíduas; pecíolos 1-6cm compr. Cimeiras espiciformes, até 5 cm compr., cimas (1-)2-15-floras; pedúnculos 0,5-1,3cm compr.; pedicelos subsésseis; prófilos 6-9mm compr., triangulares, vináceos, ciliados; brácteas 5-7mm compr., estreito-triangulares, ciliadas, vináceas; cálice 5-8mm compr., subcampanulado, externamente recoberto de tricomas estrelados pequenos e estrelados maiores esparsos, mais longos tricomas simples e birradiados, hialinos, internamente com tricomas simples e estrelados na porção apical do lobo, lobos 2,5-5x1,5-2mm compr., triangulares, sinus agudos; pétalas 8-9 mm compr.; forma longistila: tubo estaminal 4-5mm compr.; estilete 7-8mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal ca. 1mm compr., partes livres dos estames ca. 5mm compr., sem dentículos, filetes achatados na base e cilíndricos na porção apical, estiletos ca. 4mm compr., parcialmente concrecido depois livres entre si, espessos, amarelados. Cápsulas 5-6mm compr., deiscência loculicida na metade apical da sutura dorsal e septicida parcial, rostros 7-10mm compr., sem estipe, externamente castanha, recoberta de tricomas estrelados pequenos e estrelados maiores esparsos, mais longos tricomas simples e birradiados; estigmas caducos; sementes 2 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Endêmica do Brasil: GO e MG, no domínio do Cerrado, em locais alterados e preservados. Flores e frutos de abril a novembro. *Melochia gardneri* caracteriza-se pelas folhas largamente ovadas (até 11cm) e por apresentar cápsula com deiscência loculicida na metade apical da sutura dorsal e septicida parcial.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 113, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Melochia gardneri* SpragueFigura 2: *Melochia gardneri* Sprague

BIBLIOGRAFIA

- Goldberg, A.** 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.
- Gonçalez, V. M.** 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.
- Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L.** (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia graminifolia A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Quamoclit rodriguesii* J.I.Falcão

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,7-1m alt.; ramos com tricomas multirradiados esparsos, raios 4-20, glabrescentes. Lâminas 5-13,5x0,3-1cm, concolores, lineares, ápice agudo, base cuneada a atenuada, margem esparsamente serreada, dentes curtos e distantes entre si, ambas as faces com tricomas simples e multirradiados, principalmente nas nervuras, esparsos, glabrescentes; estípulas 3-5mm compr., estreito-triangulares, decíduas; pecíolos 1-3mm compr. Cimeiras subpaniculiformes, até 48cm compr., cimas 1-3-floras; pedúnculos 1-5,5cm compr.; pedicelos 1-4mm compr.; prófilos 1-1,5mm compr., decíduos; brácteas 0,5-2mm compr., lineares a estreito-triangulares, decíduas; cálice 2-3mm compr., largamente cupuliforme, externamente recoberto de tricomas multirradiados, às vezes com tricomas glandulares, descíduos, internamente glabro, lobos 0,5-1x0,5-0,7mm, em geral lineares, sinus largamente arredondados; pétalas 7-10mm compr., roxas, lilases a rosadas, geralmente com mancha basal amarela; forma longistila: não vista; forma brevistila: tubo estaminal 0,5-1mm compr., parte livre dos estames 3-4mm compr., filetes achatados, estilete 1,5-2mm compr., achatados. Cápsulas 3-4mm compr., rostros até 0,5mm compr., não aladas, estipe até 0,5mm compr., externamente esverdeadas a castanhas, recobertas de tricomas simples, birradiados e multirradiados, às vezes com tricomas glandulares, estigmas persistentes; sementes 1 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Distribuída na América do Sul: Colômbia, Venezuela, Guiana, Paraguai e Brasil, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, nos domínios da Amazônia e do Cerrado, ocorrendo em campos, em solos secos ou argilosos úmidos. Flores e frutos o ano todo. *Melochia graminifolia* assemelha-se a *M. simplex*, porém além da organização das inflorescências, difere também por apresentar lâminas comparativamente maiores e mais estreitas, de margem esparsamente serreada, com os dentes curtos e distantes entre si.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. C. Hoehne, 803, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia hassleriana Chodat

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** septicida(s) total/loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais). **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aproxima-se morfologicamente de *M. pilosa* quanto a sua inflorescência congesta, porém difere por suas inflorescências axilares com flores mais esparsas do que encontrada em *M. pilosa* (inflorescência terminal congesta).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, 16903, S

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia illicioides K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie se correlaciona com *M. betonicifolia*, porem difere por suas capsulas relativamente grandes e cartáceas e o seu rostro muito pequeno ou truncado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Blanchet, 3472, NY

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia lanata A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) desconhecida(s); **deiscência** desconhecida(s); **tipo de deiscência** desconhecida(s). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Descrição em Godberg (1967)

COMENTÁRIO

Endêmica do Brasil, conhecida apenas pela coleção A. St.-Hilaire *s.n.* (MPU 016449, P 02273630 e P 02273631), proveniente de “Olho d’Água”, Minas Gerais. A partir da análise das imagens do material tipo, observa-se que os ramos e as folhas assemelham-se morfológicamente a *M. morongii*, espécie amplamente distribuída na região Sudeste. A semelhança entre essas duas espécies é evidente, inclusive, com relação ao indumento lanoso, caráter utilizado por Saint Hilaire para distinguir *M. lanata* das demais espécies do gênero conhecidas na época. Além disso, caracteres importantes referentes aos frutos (e.g., forma, deiscência, etc.) não puderam ser analisados, dificultando um posicionamento referente à identidade de *M. lanata*. Informações adicionais sobre este táxon podem ser obtidas em Goldberg (1967).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus Melochia L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. Melochia L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). Melochia L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia manducata C.Wright

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Assemelha-se morfologicamente a *M. corchorifolia*, porém difere pelas inflorescências axilares e pedúnculos evidentes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia melissifolia Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Melochia melissaefolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Essa espécie se assemelha a *M. villosa*, mas difere em relação as inflorescências e tamanho dos frutos

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 4598, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia morongii Britton

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** **ornamento** estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,4-1m alt.; ramos densamente recobertos de tricomas estrelados, hialinos. Lâminas 2,5-5,3x0,6-2,2 cm, discolors, mais escuras na face adaxial, elípticas, às vezes oblongas, ápice agudo a arredondado, base truncada a subarredondada, margem crenada a serrada, face adaxial com tricomas predominantemente simples adpressos, raros tricomas estrelados, face abaxial densamente recoberta de tricomas estrelados; estípulas 4-7mm compr., lineares a estreito-triangulares, ciliadas, decíduas; pecíolos 0,3-1cm. Cimeiras glomeruliformes, cimas (1-)3-10-floras, umbeliformes; pedúnculos 3-9(-25)mm compr.; pedicelos 2-5mm compr.; prófilos 4-6mm compr., lineares a estreito-triangulares; brácteas 3-6mm compr., falciformes, ciliadas; cálice 6,5-9mm compr., em geral campanulado, externamente densamente recoberto de tricomas estrelados de tamanhos distintos, hialinos, internamente tomentoso na porção apical dos lobos, lobos 5-7x1,5-2,5 mm, largamente triangulares, atenuados, sinus subarredondados a agudos; pétalas 9-10mm compr., roxas ou lilases; forma longistila: tubo estaminal 3-4mm compr., parte livre dos estames 0,5-1mm compr., filetes achatados, estilete 9-10mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 1-4mm compr., partes livre dos estames 4-8mm compr., filetes delgados, estiletos 3-6mm compr. Cápsulas 6-7mm compr., rostros 2,5-3mm compr., alas pouco desenvolvidas, 1-2mm larg., arredondadas, estipe 4-5mm compr., externamente esverdeadas a castanhas, recobertas de tricomas estrelados hialinos. Sementes 1 por lóculo, 1,5-2mm compr., negras, estriadas, estrias negras.

COMENTÁRIO

Espécie com distribuição na América do Sul: Paraguai, Argentina e no Brasil nas regiões Centro-Oeste e Sudeste: GO, MS, MG, RJ e SP nos domínios do Cerrado em locais alterados, áreas de cultivo e beiras de estradas.

Essa espécie difere das demais espécies que possuem cápsula piramidal pelo indumento da face adaxial da lâmina, constituído predominantemente de tricomas simples adpressos e pelas sementes negras. Os frutos apresentam as alas pouco desenvolvidas e arredondadas, ao passo que nas demais espécies as alas são comparativamente mais desenvolvidas e agudas a acuminadas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 26018, MBM

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia nodiflora Sw.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** septicida(s); **tipo de deiscência** septicida(s) parcial(ais). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Descrição deste táxon pode ser obtidas em Goldberg (1967)

COMENTÁRIO

Distribuída desde o México, estendendo-se pelas Antilhas até o Nordeste e Sudeste do Brasil. Esta espécie foi referida para o Brasil por Goldberg (1967) com base em cinco materiais, sendo quatro provenientes do Ceará e um do Rio de Janeiro, todos depositados em herbários estrangeiros. Apesar de várias tentativas de amostragem, a espécie não foi encontrada na natureza, nem mesmo em Cabo Frio, Rio de Janeiro, localidade referida por Goldberg (1967). Além disso, não foi possível examinar nenhum dos cinco materiais citados pelo autor.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Rio de Janeiro)

Melochia parvifolia Kunth

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia fasciculata* Benth.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** ornamentação estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 0,5-2m alt.; ramos decumbentes, tomentosos com longos tricomas estrelados. Lâminas 0,6-3x0,4-1,7cm, concolores, oblongo-lanceolada, obovada a elíptica, ápice geralmente arredondado, base cuneada a arredondada, margem serreada, face adaxial e abaxial glabrescente, com tricomas simples e bifurcados; estípulas 4-5mm compr., lanceoladas, caducas; pecíolo 0,3-1cm compr.; Cimeiras glomeruliformes, cimas 10-15-floras, umbeliformes; pedúnculo e pedicelo 2-4mm compr.; cálice 5-10mm compr. campanulado, externamente pubescente, recoberto de tricomas simples, estrelados, bifurcados e glandulares, lóbulos lanceolados, sinus agudos; pétalas 10-14mm compr., brancas, com mancha basal amarela. Forma longistila: tubo estaminal 4,8-6mm compr.; estilete 5-6,9mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 8-10mm compr.; estilete 4,5-5,5mm compr. Cápsula 1,5-1,8cm compr., alas desenvolvidas, tricomas simples, bifurcados e estrelados. Sementes 1-2 por lóculo, 2-3mm compr., estriadas, com tricomas estrelados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 3025, SP

Melochia pilosa (Mill.) Fawc. & Rendle

Tem como sinônimo

basiônimo *Sida pilosa* Mill.

heterotípico *Melochia ulmarioides* A. St.-Hil

heterotípico *Melochia venosa* var. *betonicaefolia* Schum.

heterotípico *Melochia venosa* var. *polystachya* (H.B.K.) Schum.

heterotípico *Melochia venosa* var. *sericea* (A. St.-Hil.) Schum.

heterotípico *Melochia venosa* var. *typica* Schum.

heterotípico *Melochia venosa* var. *widgrenni* Schum.

heterotípico *Melochia venosa* Sw.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) terminal(ais). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** septicida(s) total/loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais). **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos 0,50-2 m alt.; ramos recobertos de tricomas predominantemente simples, hialinos, patentes, mais tricomas estrelados curtos, glabrescentes, às vezes com tricomas glandulares. Lâminas 2,5-9,7x0,8-5(-10) cm, concolores a discolors, elípticas, ovadas, oblongas a orbiculares, ápice agudo a arredondado, base arredondada a truncada, margem irregularmente serrada, ambas as faces recobertas de tricomas predominantemente simples, adpresos, hialinos, mais tricomas estrelados curtos, às vezes com tricomas glandulares, glabrescentes; estípulas 3-5mm compr., triangulares, ciliadas, vináceas, persistentes; pecíolos 0,3-2cm compr. Cimeiras subespiciformes, 6-81cm compr., cimas (1-)3-15-floras; pedúnculos geralmente nulos; pedicelos 0,5-4mm compr.; prófilos 1,5-6mm compr., triangulares, vináceos, ciliados; brácteas 3-5mm compr., falciformes, ciliadas; cálice 4-6mm compr., cupuliforme, externamente recobertos de tricomas estrelados curtos mais tricomas simples hialinos, patentes, glabrescentes, às vezes com tricomas glandulares, internamente com tricomas simples nos lobos, glabrescentes, lobos 3-5x1-1,5mm, largamente triangulares, ápice agudo, sinus agudos; pétalas 7-8mm compr.; forma longistila: tubo estaminal 3-4mm compr.; estilete 5-6mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 1,5-3mm compr., com um dentículo na porção apical entre as partes livres dos estames, partes livres dos estames 3-4mm compr., filetes filiformes; estiletos 2-4mm compr. Cápsulas 4-5mm compr., deiscência loculicida na metade apical da sutura dorsal e septicida total, rostros até 0,5mm compr., estipe 0,5-1mm compr., externamente esverdeada a vinácea, recoberta predominantemente de tricomas simples adpresos, mais tricomas estrelados curtos e glandulares, estigmas caducos; sementes 1-2 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanho-escuras, reticuladas, com casca decídua.

COMENTÁRIO

Distribuição Neotropical desde o México até o Norte da Argentina. No Brasil ocorre nas regiões Sudeste e Sul: MG, SP, PR, SC e RS, nos domínios do Cerrado e da Mata Atlântica, em campos, áreas abertas, encostas rochosas, geralmente em solos secos. Flores de janeiro a novembro e frutos de janeiro a abril.

Melochia pilosa destaca-se principalmente pelas inflorescências terminais de 6 até 81 centímetros de comprimento. Nessa espécie, os frutos apresentam deiscência septicida e loculicida, sendo que esta última ocorre ao longo de toda a sutura ventral dos carpelos e parcialmente na sutura dorsal, abrindo-se somente na porção apical. Outros caracteres diagnósticos observados foram a presença nas flores brevistilas de um pequeno dente na porção apical do tubo entre as partes livres dos estames e as sementes com casca decídua.

A espécie é bastante polimorfa com relação aos caracteres vegetativos, especialmente quanto à forma e às dimensões das lâminas foliares (elípticas a orbiculares; 2,5-9,7x0,8-10 cm). Além disso, varia também com relação a densidade do indumento e ao tamanho dos tricomas dos ramos e das folhas.

Esta espécie se assemelha a *M. hassleriana* Chodat, conhecida no Brasil por um único material oriundo do Paraná (*Dusén 16903*) e distinta pela organização e comprimento dos eixos das inflorescências e pela lâmina foliar ciliada.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 114, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Melochia pilosa* (Mill.) Fawc. & Rendle

Figura 2: *Melochia pilosa* (Mill.) Fawc. & Rendle



Figura 3: *Melochia pilosa* (Mill.) Fawc. & Rendle



Figura 4: *Melochia pilosa* (Mill.) Fawc. & Rendle



Figura 5: *Melochia pilosa* (Mill.) Fawc. & Rendle

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia pyramidata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melochia pyramidata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Melochia pyramidata* L. var. *pyramidata*

heterotípico *Melochia pyramidata* var. *hieronymi* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** ornamentação estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos 0,4-3m alt., eretos ou ocasionalmente decumbentes; ramos com tricomas estrelados, glabrescentes. Lâminas 1-5x0,8-3,2cm, concolores, estreito-elípticas a largo-ovadas, ápice agudo, base truncada a arredondada, margem serreada a irregularmente serreada, face adaxial com raros tricomas simples e estrelados até glabra, face abaxial com tricomas estrelados e simples, ocasionalmente tricomas glandulares sobre as nervuras; estípulas 3-4mm compr., estreito-triangulares, decíduas, ciliadas; pecíolos 0,5-1,5cm compr. Cimeiras glomeruliformes, cimas (1)2-10(-15)-floras, umbeliformes; pedúnculos 3-23mm compr.; pedicelos 1-5mm compr.; prófilos 2-3mm compr., lineares a estreito-triangulares, decíduos; brácteas 0,5-3mm compr., estreito-triangular, ciliadas, decíduas; cálice 4-5mm compr., em geral campanulado, externamente recoberto de tricomas estrelados, birradiados e glandulares, internamente com tricomas estrelados e birradiados na porção apical dos lobos, lobos 2-3x0,5-1mm compr., triangulares, atenuados, sinus agudos a subarredondados; pétalas 7-10mm compr., roxas, lilases ou rosadas, em geral com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 2-2,5mm compr., parte livre dos estames 1-1,5mm compr., filetes delgados; estilete 5-8mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal ca. 1mm compr., partes livre dos estames 5-8mm compr., filetes achatados; estilete 2-4mm compr. Cápsulas 4-5mm compr., rostros 1-2mm compr., alas desenvolvidas, 3-4mm larg., agudas a acuminadas, estipe 0,5-1mm compr., quando jovens externamente esverdeada com manchas vináceas, quando maduras inteiramente cremes, com tricomas estrelados e birradiados. Sementes 1-2 por lóculo, 1-2,5mm compr., castanhas, estrias castanhas.

COMENTÁRIO

Espécie amplamente distribuída no Continente Americano desde o sul dos Estados Unidos (Texas) e México, estendendo-se pelas Antilhas, até a América do Sul na Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Equador, Peru, Brasil, Bolívia, Paraguai e na Argentina. É adventícia em várias regiões tropicais e subtropicais do mundo. Ocorre praticamente em todo o território brasileiro, não sendo referida apenas para a região Norte, habitando em ambientes alterados, clareiras e borda de matas, margem de rios, beira de estradas, áreas de pastagem e cultivo nos domínios da Caatinga, Cerrado e da Mata Atlântica. Flores e frutos o ano todo. Os caracteres mais marcantes em *M. pyramidata* são a face adaxial das folhas glabrescentes até glabra e a presença de manchas vináceas nos frutos imaturos e de tricomas glandulares no cálice. A espécie apresenta uma grande variação na forma das lâminas, desde estreitamente elípticas até largamente ovadas.

Goldberg (1967) considerou duas variedades nesta espécie, com base nos tipos de indumento (tomentoso e subglabro) e de tricomas (estrelados e simples) da face adaxial da lâmina, porém não foram reconhecidas tais variedades, uma vez que os caracteres morfológicos utilizados por este autor foram observados em um único espécime.

Trata-se de uma planta daninha, infestando principalmente pastagens, pomares, beira de estradas e terrenos baldios. Na margem do Rio São Francisco, município de Buritizeiro, Minas Gerais, foram observadas muitas populações de *M. pyramidata*, convivendo simpatricamente com *M. arenosa*.

Forma de Vida

Ervá, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 111, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Melochia pyramidata* L.



Figura 2: *Melochia pyramidata* L.



Figura 3: *Melochia pyramidata* L.

BIBLIOGRAFIA

- Goldberg, A.** 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.
- Gonzalez, V. M.** 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.
- Gonzalez, V.M. & Esteves, G.L.** (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia regnellii (K.Schum.) Gonçalves

Tem como sinônimo

basiônimo *Melochia hirsuta* var. *regnellii* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos 0,3-2,7 m alt.; ramos recobertos de longos tricomas simples dispostos em duas linhas longitudinais, raros tricomas glandulares. Lâminas 1,5-6x1-5 cm compr., concolores, elípticas a ovadas, ápice agudo, base cordada, arredondada a truncada, margem irregularmente serreada, ambas as faces recobertas de tricomas simples hialinos, caducos; estípulas 3-4mm compr., estreito-triangulares, persistentes; pecíolos 0,3-3cm compr. Cimeiras glomeruliformes ou subspiciformes, cimas 4-10-floras; pedúnculos subsésseis; pedicelos subsésseis; prófilos 3-9mm compr., foliáceos, estreito a largamente elípticos; brácteas 0,5-8mm compr., lineares a estreito-triangulares, frequentemente encurvadas; cálice 4-5mm compr., cupuliforme, externamente recoberto de tricomas simples, internamente glabro, lobos 1-1,5x1-1,5mm, lobos triangulares, sinus agudos, ocasionalmente subarredondados; pétalas 6-7mm compr., alvas ou rosadas, ocasionalmente com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 3,5-4mm compr., estilete 6-6,5mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 3-3,5mm compr., partes livres dos estames 2,5-3mm compr., filetes delgados, recobertos de tricomas simples, estiletos 3,5-4mm compr. Cápsulas 2-3mm compr., não aladas, sem estipe, rostros até 0,5mm compr., externamente verdes a castanhas, recobertas de tricomas simples, maiores na porção apical, estigmas caducos; sementes 1 por lóculo, 1,5-2mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Endêmica da região Sudeste do Brasil, encontrada nos Estados de Minas Gerais e São Paulo no domínio do Cerrado, ocorrendo frequentemente em áreas sombreadas, margem de lagos, brejos ou em campos úmidos. Flores e frutos o ano todo.

Melochia regnellii caracteriza-se pelos ramos recobertos de longos tricomas simples dispostos em duas linhas longitudinais, prófilos foliáceos, estreito a largamente elípticos, e por apresentar ambas as faces das folhas e face externa do cálice recobertas de tricomas simples. Com relação ao fruto, difere pela ausência de estipe e pelos estigmas caducos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonçalves & R. S. Rodrigues, 100, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melochia regnellii* (K.Schum.) Gonzalez



Figura 2: *Melochia regnellii* (K.Schum.) Gonzalez



Figura 3: *Melochia regnellii* (K.Schum.) Gonzalez



Figura 4: *Melochia regnellii* (K.Schum.) Gonzalez

BIBLIOGRAFIA

- Gonzalez, V. M.** 2013. *Melochia L.* na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.
- Gonzalez, V.M. & Esteves, G.L.** (no prelo). *Melochia L.* (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia sergipana Mont.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** septicida(s) total/loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Distingue-se facilmente das outras espécies brasileira da seção Mougeotia, pelas flores e frutos comparativamente menores, inflorescências axilares quase formando um capítulo e pelas estipulas diformes.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Ceará, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 1338, RB

BIBLIOGRAFIA

Monteiro-Filho, H.C. 1972. Uma nova *Melochia* brasileira. Anais Soc. Bot. Brasil, XXIII Cong. Nac. Bot., Garanhuns, 16-23: 111-113. 1972.

Melochia simplex A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia sorocabensis* Schum.

heterotípico *Melochia stricta* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos 0,5-2m alt.; ramos com tricomas multirradiados, curtos ou com dois tamanhos distintos, raios 4-20, às vezes com tricomas glandulares esparsos. Lâminas 3-11x0,6-2,5 cm, concolores, lineares a estreito-elípticas, ápice agudo, base arredondada a truncada, margem densamente serrada, dentes de tamanhos irregulares e próximos entre si, ambas as faces com tricomas multirradiados curtos principalmente sobre as nervuras e, às vezes, tricomas simples esparsos, glabrescentes; estípulas 4-8mm compr., triangulares, decíduas, ciliadas; pecíolos 0,3-1cm compr. Cimeiras glomeruliformes a subespícoformes com até 9cm compr., cimas 2-5-floras; pedúnculos 0,2-7cm compr.; pedicelos 1-5mm compr.; prófilos 3-6mm compr., estreito-triangulares; brácteas 1-4mm compr., lineares a estreito-triangulares; cálice 3-5mm compr., largamente cupuliforme, externamente recoberto de tricomas multirradiados curtos ou com dois tamanhos, às vezes com tricomas glandulares, internamente glabros, lobos 1-1,5x0,5-0,7mm, em geral lineares, sinus largamente arredondados; pétalas 5-8mm compr., roxas a lilases, às vezes com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 2-3mm compr.; estilete 4-6mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 0,5-1mm compr., parte livre dos estames 3-4mm compr., filetes achatados, estilete 1,5-2mm compr. Cápsulas 3-4mm compr., rostros até 0,5mm compr., não aladas, estipe 0,1-0,5mm compr., externamente esverdeada a castanha, com tricomas estrelados multirradiados curtos e tricomas estrelados, simples e birradiados longos, às vezes com tricomas glandulares, estigmas persistentes; sementes 1 por lóculo, 2-2,5mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Distribuída na Guiana, Bolívia, Paraguai, Brasil até no norte da Argentina. No Brasil ocorre nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul: AM, GO, MT, MG, SP, PR e RS, nos domínios da Amazônia, Cerrado e da Mata Atlântica, em campos secos, úmidos ou brejos. Flores e frutos de novembro a abril.

Dentre as espécies de frutos globosos, *M. simplex* é facilmente distinta pelas folhas lineares a estreitamente elípticas, de margem densamente serrada, com os dentes irregulares e próximos entre si.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. T. Shirasuna, 2674, SP

A. Saint-Hilaire, D-756-bis, P (P00852371), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia splendens A.St.-Hil. & Naudin

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie assemelha-se morfologicamente a *M. villosa* e difere-se principalmente pela posição das inflorescências.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia tomentosa L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melochia tomentosa*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Melochia tomentosa* L. var. *tomentosa*

homotípico *Melochia tomentosa* var. *typica* L.

heterotípico *Melochia tomentosa* var. *bahiensis* Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) opositifolia(s). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) piramidal(ais); **deiscência** loculicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais). **Semente:** **ornamentação** estriada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva 1-3m alt.; ramos com tricomas estrelados e glandulares. Lâminas 1,7-6,4x0,9-3,6cm, concolores, ovado-lanceolada, oblonga, ápice agudo a arredondado, base subcordada a arredondeada, margem serreada, face adaxial e abaxial tomentosa, com tricomas estrelados; estípulas 5-6mm compr., lanceoladas, persistentes, tomentosas com tricomas estrelados; pecíolo 0,2-1,9cm compr.; Cimeiras glomeruliformes, cimas 6-10-floras, umbeliformes; pedúnculo e pedicelo 4,5-6mm compr.; cálice 6,2-8mm compr. campanulado, vináceo, externamente recoberto de tricomas estrelados e glandulares lóbulos lanceolados, sinus agudos; pétalas 11-12mm compr., roxas a lilásas, com mancha basal amarela, Forma longistila: tubo estaminal 6-7,5mm compr., filamentos glabrescentes; estilete 8,2-9,5mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 10-12mm compr.; estilete 7-8mm compr. Cápsula 1,6-1,8cm compr., alas desenvolvidas, tricomas simples, bifurcados e estrelados. Sementes 1-2 por lóculo, 2-3mm compr., estriadas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Borba, E.L., 2037, HUEFS, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



C. L. Esteves

Figura 1: *Melochia tomentosa* L.



Figura 2: *Melochia tomentosa* L.

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia ulmifolia Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia benthami* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es). **Flor:** forma do cálice(s) campanulado(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) na(s) metade apical(ais) da sutura(s) dorsal(ais)/septicida(s) parcial(ais). **Semente:** ornamentação desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

.Difere das outras espécies da seção Mougeotia, por suas folhas e inflorescências.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dias, A.T.O., 1160, MG, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Melochia villosa (Mill.) Fawc. & Rendle

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melochia villosa*, *Melochia villosa* var. *tomentosa*, *Melochia villosa* var. *villosa*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Melochia cephalodes* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: inflorescência(s) axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** forma do cálice(s) cupuliforme(s). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s); **deiscência** loculicida(s) e septicida(s); **tipo de deiscência** loculicida(s) ao longo(s) de todo(s) sutura(s) dorsal(ais) e ventral(ais)/septicida(s) total. **Semente:** ornamentação reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos 0,3-2m alt.; ramos densamente recobertos de tricomas estrelados. Lâminas 1,5-7x1,5-5,3cm, concolores, elípticas, ovadas a orbiculares, ápice agudo a arredondado, base cordada a truncada, margem irregularmente serrada, ambas as faces densamente recobertas de tricomas estrelados; estípulas 0,5-1cm compr., estreito-triangulares, persistentes; pecíolos 0,3-3cm compr. Cimeiras glomeruliformes ou espiciformes com 25cm compr., cimas 4-10-floras; pedúnculos subsésseis a 5mm compr.; pedicelos subsésseis; prófilos 5-7mm compr., lineares a triangulares; brácteas 4-10mm compr., lineares a estreito-triangulares; cálice 4-6mm compr., cupuliforme, externamente densamente recoberto de tricomas estrelados, internamente glabro, lobos 1-2x1,5-2mm, triangulares, sinus agudos; pétalas 8-10mm compr., alvas, rosadas, roxas a lilases, geralmente com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 3-4mm compr., estilete 8-9mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 3-4mm compr., parte livre dos estames 1-1,5mm compr., filetes achatados, recobertos de tricomas simples e birradiados, estilete 5-5,5mm compr. Cápsulas 4-5mm compr., não aladas, rostros até 0,5mm compr., estipe 0,5-1mm compr., externamente esverdeados a castanhas, recobertas de tricomas estrelados, simples e birradiados, estigmas persistentes; sementes 1 por lóculo, 1,5-2mm compr., castanhas, reticuladas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos com tricomas estrelados de dois tamanhos distintos, mais tricomas birradiados e longos tricomas simples; face adaxial da lâmina foliar recoberta de tricomas estrelados,

associados a longos tricomas simples adpressos *Melochia villosa* var. *villosa*

1. Ramos e face adaxial das laminas foliares constituído apenas de tricomas estrelados

..... *Melochia villosa* var. *tomentosa*

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 95, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National herbarium 34 (5): 191–363.

Gonçalez, V. M. 2013. *Melochia* L. na Região Sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Instituto de Botânica, São Paulo. Brasil, 78p.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. (no prelo). *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) na Região Sudeste do Brasil. *Hoehnea*.

Melochia villosa (Mill.) Fawc. & Rendle var. *villosa*

Tem como sinônimo

basiônimo *Sida villosa* Mill.

heterotípico *Melochia hirsuta* var. *glabrata* K.Schum.

heterotípico *Melochia hirsuta* var. *grandiflora* K.Schum.

heterotípico *Melochia hirsuta* var. *rotundifolia* K.Schum.

heterotípico *Melochia hirsuta* Cav.

DESCRIÇÃO

Ervas a arbustos 0,3-2m alt.; ramos densamente recobertos de tricomas estrelados. Lâminas 1,5-7x1,5-5,3cm, concolores, elípticas, ovadas a orbiculares, ápice agudo a arredondado, base cordada a truncada, margem irregularmente serreada, ambas as faces densamente recobertas de tricomas estrelados; estípulas 0,5-1cm compr., estreito-triangulares, persistentes; pecíolos 0,3-3cm compr. Cimeiras glomeruliformes ou espiciformes com 25cm compr., cimas 4-10-floras; pedúnculos subsésseis a 5mm compr.; pedicelos subsésseis; prófilos 5-7mm compr., lineares a triangulares; brácteas 4-10mm compr., lineares a estreito-triangulares; cálice 4-6mm compr., cupuliforme, externamente densamente recoberto de tricomas estrelados, internamente glabro, lobos 1-2x1,5-2mm, triangulares, sinus agudos; pétalas 8-10mm compr., alvas, rosadas, roxas a lilases, geralmente com mancha basal amarela; forma longistila: tubo estaminal 3-4mm compr., estilete 8-9mm compr.; forma brevistila: tubo estaminal 3-4mm compr., parte livre dos estames 1-1,5mm compr., filetes achatados, recobertos de tricomas simples e birradiados, estilete 5-5,5mm compr. Cápsulas 4-5mm compr., não aladas, rostros até 0,5mm compr., estipe 0,5-1mm compr., externamente esverdeados a castanhas, recobertas de tricomas estrelados, simples e birradiados, estigmas persistentes; sementes 1 por lóculo, 1,5-2mm compr., castanhas, reticuladas.

COMENTÁRIO

Distribuída desde o Sul dos Estados Unidos (Flórida), México, estendendo-se pelas Antilhas, até o Sul da América do Sul, no Paraguai. No Brasil ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, sendo que nesta última é a espécie mais frequente, com ocorrência em todos os Estados, nos domínios da Mata Atlântica e do Cerrado, em beiras de estrada e nas áreas de pastagem. Foi a única espécie do gênero encontrada no Estado do Espírito Santo e constitui uma nova ocorrência para o Estado do Rio de Janeiro. Flores e frutos o ano todo.

A espécie sempre foi citada para o Brasil como *M. spicata* (L.) Fryxell, tal como é conhecida nos herbários e na literatura em geral, porém este nome compreende uma combinação equivocada proposta por Fryxell (1988).

Melochia villosa var. *villosa* é distinta por apresentar o indumento dos ramos e da face adaxial das folhas constituído apenas de tricomas estrelados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez et al., 95, SP

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National Herbarium 34(5):191-363.

Gonçalves, V.M. & Esteves, G.L. 2015. Synopsis of *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) in southeastern Brazil. *Phytotaxa* 226(3):217-232.

Melochia villosa var. *tomentosa* (K.Schum.) Goldberg

Tem como sinônimo

basiônimo *Melochia hirsuta* var. *tomentosa* K.Schum.

heterotípico *Melochia hirsuta* var. *calophylla* K.Schum.

heterotípico *Melochia hirsuta* var. *macrophylla* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica pelos ramos com tricomas estrelados de dois tamanhos distintos, além de tricomas birradiados e longos tricomas simples e pela face adaxial da lâmina foliar recoberta de tricomas estrelados, associados com longos tricomas simples adpressos.

COMENTÁRIO

Distribuída desde a Venezuela até o Norte da Argentina. No Brasil ocorre nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul nos domínios da Mata Atlântica e do Cerrado, em áreas abertas e alteradas, geralmente em solos secos. Flores e frutos o ano todo. Com relação à organização das flores, as duas variedades destacam-se por apresentar, em alguns espécimes, inflorescências espiciformes terminais densas e alongadas, atingindo até 25cm de comprimento, constatando-se nas mesmas o maior grau de encurtamento do eixo floral, pedúnculos e pedicelos e aglomeração das flores na porção apical dos ramos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. M. Gonzalez & R. S. Rodrigues, 99, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melochia villosa* var. *tomentosa* (K.Schum.) Goldberg



Figura 2: *Melochia villosa* var. *tomentosa* (K.Schum.) Goldberg



Figura 3: *Melochia villosa* var. *tomentosa* (K.Schum.) Goldberg



Figura 4: *Melochia villosa* var. *tomentosa* (K.Schum.) Goldberg

BIBLIOGRAFIA

Goldberg, A. 1967. The genus *Melochia* L. (Sterculiaceae). Contributions from the United States National Herbarium 34(5):191-363.

Gonçalez, V.M. & Esteves, G.L. 2015. Synopsis of *Melochia* L. (Byttnerioideae, Malvaceae) in southeastern Brazil. *Phytotaxa* 226(3):217-232.